INDICAÇÃO Nº 237/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **ELABORE ESTUDOS TÉCNICOS PARA A REALIZAÇÃO DE UM RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO PARA CONSUBSTANCIAR POLÍTICAS PÚBLICAS DIANTE DA SUSPENSAÇÃO DO CENSO DEMOGRÁFICO 2021 DO IBGE.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao titular da Secretaria Municipal de Governo (Keniston Braga), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

A concepção de políticas públicas do Brasil e o planejamento do país para os próximos anos sofreram duro golpe na semana passada, depois que o orçamento da União foi aprovado com corte nos recursos que atenderiam ao Censo Demográfico 2021, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Governo Federal vai adiar o recenseamento da população pela segunda vez. O censo já havia sido adiado no ano passado por conta da pandemia.

Os impactos da não realização do recenseamento são sem precedentes, a começar pelo fato de o Brasil não ter condições de se conhecer e, principalmente, conhecer as necessidades de sua população. Para nós, em Parauapebas, a falta de dados censitários deixa no ar velhas especulações, do tipo: quantos habitantes são? Como vivem? Como estão acessando serviços de saúde, educação, assistência social? Quantos estão empregados? Quantos vivem com menos de um salário mínimo? Quantos são idosos? Quantos têm comorbidades?

Os dados populacionais são importantes, também, para a partilha de recursos. O IBGE realiza anualmente atualização dos números por meio de estimativas da população para pautar órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à partilha desses recursos. Um deles — o mais importante e que sustenta 80% das prefeituras — é o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que não chega a ser a principal fonte de recursos de Parauapebas, mas

contribuiu com R$ 83 milhões e 200 mil na arrecadação de 2020 e tem previsão de alcançar R$ 85 milhões e 500 mil este ano.

Atualmente, temos alguns indícios de que Parauapebas tenha mais habitantes que os cerca de 213 mil estimados pelo IBGE. A cidade, sozinha, já deve ter, por menos, 230 mil, e algo em torno de 250 mil no município. A julgar pela quantidade de matrículas na educação básica, em todas as redes (municipal, estadual, federal e privada), já são, de acordo com dados do Ministério da Educação, 65 mil na área urbana. Em Marabá, na área urbana, são 64 mil estudantes da educação básica — ou seja, Parauapebas já tem mil estudantes a mais que Marabá. Parauapebas também já tem mais eleitores biometrizados que Marabá — 500 a mais.

Comparando Parauapebas com Itabuna, na Bahia, que, segundo o IBGE, tem população em empate técnico, Itabuna perde tanto em número de eleitores (tem 35 mil a menos) quanto em número de estudantes matriculados na educação básica (25 mil a menos na área urbana). Qualquer outro município brasileiro com até 240 mil habitantes que seja confrontado com Parauapebas (e Marabá tem quase 290 mil no município) terá dados visivelmente inferiores aos nossos no quesito eleitorado e matrículas na educação básica.

Sabemos, por outro lado, que existe uma população flutuante imensa em Parauapebas. Essa população está presente dirigindo transporte por aplicativo, nas obras do Prosap, nas minas de Carajás, na expansão da mina do Salobo. Muitos utilizam a estrutura de serviços oferecida por Parauapebas — principalmente a de saúde — e sequer moram aqui.

Diante de incertezas e da necessidade urgente de o poder público conhecer o exército de cidadãos que precisam ser alcançados pelas políticas públicas, e considerando o apagão estatístico em decorrência da não realização do censo demográfico pelo IBGE, **indico ao Governo Municipal que elabore estudos técnicos para viabilizar a realização de um censo próprio, municipal, e o qual, embora não tenha caráter oficial para captação de recursos, possa orientar a Administração a chegar aos mais vulneráveis socialmente, aos que precisam de emprego, de renda, de saúde, de educação, de proteção social e de infraestrutura.**

Pelo exposto, peço apoio dos nobres pares para aprovação da presente matéria, que é de extrema importância e urgência, diante da suspensão do maior instrumento que norteia o planejamento do país.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 27 de abril de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)